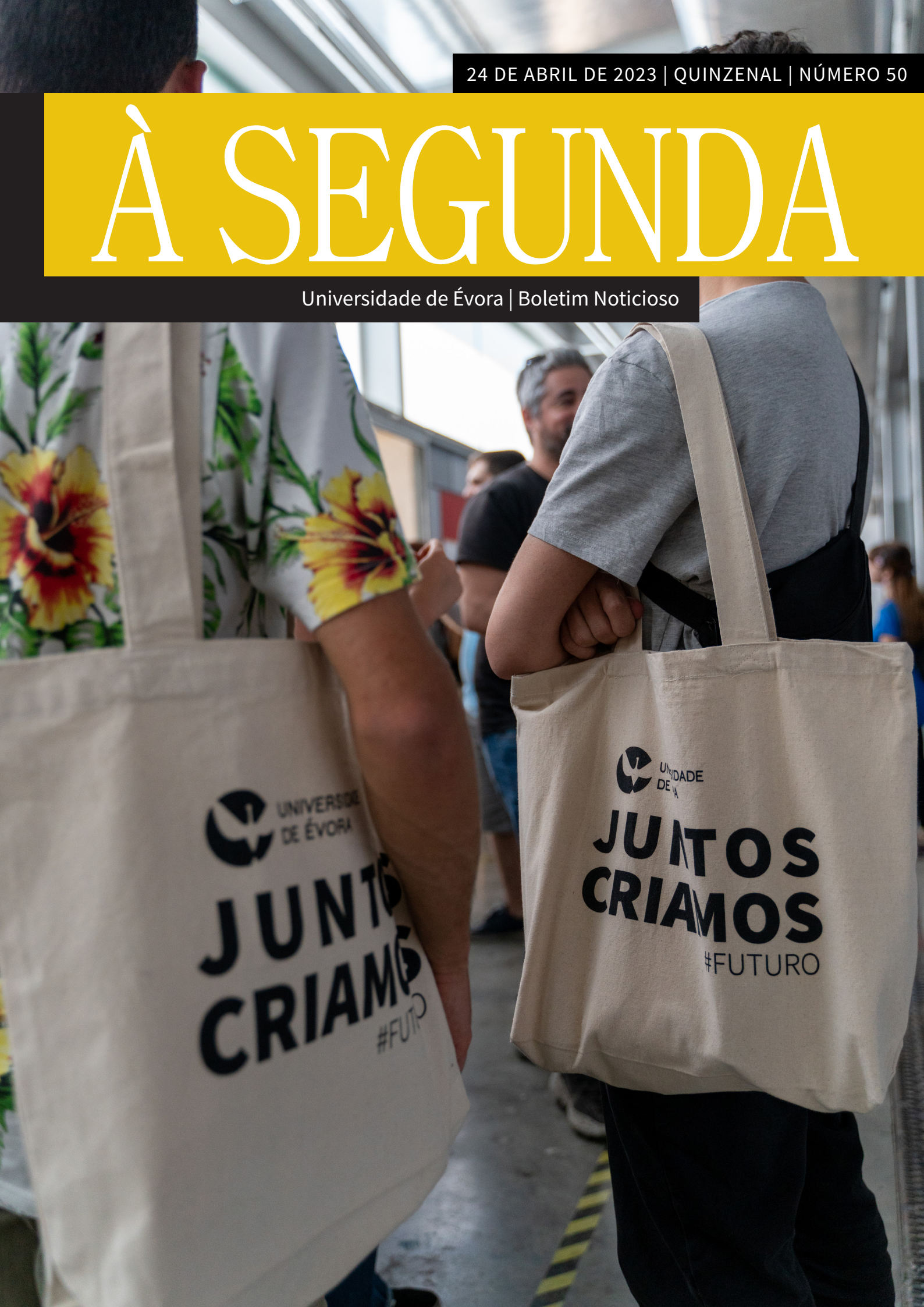
24 DE ABRIL DE 2023 | QUINZENAL | NÚMERO 50

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso



DIA ABERTO

18 ABRIL . 2023

#FUTURO JUNTOS CRIAMOS

450 alunos do ensino secundário participam no Dia Aberto da UÉ

Após os anos marcados pela pandemia, o Dia Aberto da Universidade de Évora (UÉ) regressou ao formato presencial, acolhendo, no dia 18 de abril, alunos de escolas secundárias, não só da região do Alentejo, mas também de várias partes do país. Os participantes tiveram a oportunidade de definir quais as suas áreas de interesse e optar por integrar as atividades específicas delineadas no âmbito de uma das cinco Escolas da Universidade de Évora.

Recebidos por José Belbute, Diretor da Escola de Ciências Sociais (ECS) os primeiros grupos de alunos a chegar ao Colégio do Espírito Santo da UÉ, assistiram a uma atuação dos grupos académicos e tunas no Jardim do Granito, tendo posteriormente, explorardo as áreas do saber da ECS, através de uma rota pelos vários cursos em Ciências Sociais e Humanas da UÉ, onde interagiram com docentes e estudantes. No dia em que se celebrava o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, ficaram a conhecer o Colégio do Espírito Santo, edifício com mais de quatro séculos de herança histórica e artística, numa visita guiada que esteve a cargo do Núcleo de Estudantes de História da UÉ.

Alunos com especial interesse na área das Ciências e Tecnologia marcaram presença no Colégio Luís António Verney, onde integraram percursos de visita aos diferentes laboratórios da UÉ, com explicação sobre as várias áreas de investigação e funcionamento de alguns equipamentos, tendo contactado com diferentes técnicas laboratoriais e visitado a Torre de observação meteorológica.

No Colégio dos Leões, onde se encontra sediada a Escola de Artes da UÉ, decorreram diversas atividades práticas para dar a conhecer as licenciaturas em Música, Teatro, Arquitetura, Design e Artes Plásticas e Multimédia, entre as quais aulas abertas de fotografia, técnicas de impressão, e tecnologias e materiais, oficinas de teatro, workshop de improvisação musical ao ar livre e uma visita ao atelier de arquitetura.

No Pavilhão Gimnodesportivo da UÉ, decorreu uma aula de dança e uma aula de atividade física adaptada, bem como a visita aos espaços laboratoriais. Os participantes com interesse na Escola de Saúde e de Desenvolvimento Humano (ESDH) da UÉ tiveram ainda a oportunidade de conversar com docentes e estudantes do Departamento de Desporto e Saúde e do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde e de assistir à avaliação de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, bem como a atividades experimentais nas Ciências da Saúde.

Também na Escola Superior de Enfermagem São João de Deus (ESESJD) os alunos visitaram os vários laboratórios nas áreas da reabilitação, saúde materna e obstetrícia, saúde infantil e pediatria, saúde mental, médico-cirúrgica e enfermagem comunitária com uma sessão de Suporte Básico de Vida mass training em funcionamento.

Ao longo do dia decorreram sessões paralelas de esclarecimento acerca do acesso ao Ensino Superior e apoios sociais, a cargo do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) e dos Serviços de Ação Social da UÉ (SASUÉ).

Percursos de investigação e inovação científica no Dia Aberto do MARE-UÉvora

O MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente promoveu no dia 13 de abril, no Palácio de D. Manuel, em Évora, o "Dia Aberto do MARE – Universidade de Évora", onde estudantes e investigadores do centro deram a conhecer os seus percursos de investigação e inovação científica e os trabalhos de investigação fundamental e aplicada que têm vindo a desenvolver nas suas carreiras no âmbito das ciências aquáticas.

"Dedicamos o dia de hoje à unidade de investigação regional MARE-UÉvora, sediada na Herdade Experimental da Mitra, onde um conjunto alargado de grupos de investigação especializados trabalha no âmbito de dois grandes domínios, bacias hidrográficas e sistemas costeiros e oceano, organizados em quatro grupos de investigação: invasões biológicas/ biologia, conservação e gestão de espécies piscícola/ sistema bentónico de avaliação funcional e de diversidade / ecologia e conservação de recifes temperados", começou por apresentar Helena Adão, coordenadora do MARE e docente do Departamento de Biologia da UÉ. "Apesar de o MARE se dividir em sete unidades regionais de investigação com funcionamento autónomo, com órgãos dirigentes próprios e autonomia financeira, estas trabalham em rede, e também em conjunto com estações marinhas alocadas, como é exemplo o Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR), e em parceria com os vários centro de investigação da Universidade de Évora, como é o caso do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED)", concluiu.

Observa-se, no Alentejo, uma aposta na investigação científica ligada ao mar, aos rios e aos restantes ecossistemas aquáticos, domínio que se encontra a ser explorado pelos vários grupos de investigação do MARE-UÉvora, como é exemplo o trabalho que Carlos M. Alexandre, investigador do centro, tem desenvolvido em torno das espécies salmonícolas, apoiado, desde 2015, na CoastNet – Rede Portuguesa de Monitorização Costeira, que possibilita a monitorização de alguns dos mais importantes ecossistemas costeiros portugueses, através da recolha de parâmetros físicos, químicos e biológicos, obtidos remotamente e disponibilizados em tempo real. Através do projeto LIFE+ INVASAQUA, financiado pela União Europeia, Pedro Brandão é um dos estudantes que desenvolve o seu trabalho científico e tecnológico enquanto colaborador do centro, onde tem procurado contribuir para aumentar a literacia ambiental, através da transferência de conhecimento e da sensibilização sobre as espécies exóticas invasoras na Península Ibérica.

Tiago Cabeça aborda criatividade artística em Conversa com Ciência

"E se encontrarmos arte no barro natural? Num material humilde cabem tantas formas de expressão" foi o tema da Conversa com Ciência que Tiago Cabeça dinamizou pelas 17h30, no passado dia 6 de abril, no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, em torno deste material utilizado desde o paleolítico, há mais de trinta mil anos, como material artístico e utilitário.

Esta sessão com o investigador, que também é ceramista, foi um diálogo informal sobre a história e a iniciação ao barro pelo ser humano, onde este desvendou os segredos da criatividade deste material tão humilde, mas tão importante, ao longo dos tempos. A transformação de lama mole em pedra dura, pela ação do fogo, deu origem inicialmente a figuras antropomórficas e zoomórficas (humanas e animais). Mais tarde como olaria também, originou artefactos utilitários, na forma de potes e recipientes, que serviram para recolha, confeção e armazenamento de alimentos, propiciando o sedentarismo. Ao longo da história da arte foi material de transição, servindo para concretizar esboços entre a ideia e a grande escultura em pedra e bronze, mas foi também médium final, por exemplo, nos grandiosos presépios barrocos do settecento. Usado pelos psicólogos e psiquiatras como um meio de expressão e terapia, o barro permite transpor imagens do mundo dos sonhos para a realidade. Esta multiplicidade de facetas apresentadas sensibilizou os seus participantes para a arte da olaria, despertando a sua curiosidade para esta tradição milenar.

O ceramista Tiago Cabeça é Licenciado em Artes Visuais (2016), Mestre em Práticas Artísticas (2018) e Investigador no Centro de História de Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora (CHAIA), encontrando-se atualmente a trabalhar o tema da Criatividade na Arte Barrística na sua tese de Doutoramento em História da Arte.

Professor da UÉ na classificação da Brecha da Arrábida como “Pedra Património Mundial”

Luís Lopes, Professor do Departamento de Geociências da Universidade de Évora e investigador do Instituto de Ciências da Terra – Polo de Évora, esteve envolvido no processo que levou à classificação da Brecha da Arrábida como “Pedra Património Mundial” (Heritage Stone), atribuída pela Subcomissão do Património Geológico da International Union of Geological Sciences (IUGS), parceira da UNESCO para diversos assuntos relacionados com as Geociências, tendo os resultados deste processo sido apresentados no “First 100 IUGS Geological Heritage Sites”, que decorreu na cidade espanhola de Zumaia.

A Brecha da Arrábida junta-se agora às duas pedras anteriormente classificadas com este estatuto em Portugal: o Mármore de Estremoz classificado em 2015, como Global Heritage Stone Resource (GHSR), sob proposta liderada por Luís Lopes, do Instituto de Ciências da Terra, com a participação de Ruben Martins, ambos do Departamento de Geociências da Universidade de Évora, e do Calcário Lioz, sob proposta de Zenaide Silva, da NOVA School of Science and Technology | FCT NOVA) passando assim a integrar o restrito leque de 32 Heritage Stones, classificadas a nível mundial.

A equipa de investigadores envolvidos nesta classificação, realçam que “a importância histórica e relevância arquitetónica das aplicações da Brecha da Arrábida, aliadas aos valores geológicos, culturais e pedagógicos foram fatores determinantes para a sua aprovação como Pedra Património Mundial”. De acordo com o IUGS, a Heritage Stone (HS) “é uma rocha que tem sido utilizada em arquitetura e monumentos significativos, reconhecida como parte integrante da cultura humana”.

A Brecha da Arrábida, afirmam, enquadra-se nesta definição “sendo esta explorada como rocha estrutural desde a Época Romana até ao século XV, altura em que passou a ser utilizada como rocha ornamental associada ao estilo “Manuelino” nos exteriores dos monumentos e, a partir do século XVII, no Barroco, sobretudo em aplicações interiores. Em Portugal, das quase 90 ocorrências listadas na candidatura da Brecha da Arrábida a HS, 65 referem-se a utilizações em monumentos classificados, 24 dos quais são monumentos nacionais, e alguns integrados nas classificações da UNESCO” Desta lista, constam vários exemplos de aplicações emblemáticas (e.g. Mosteiro de Jesus, século XV, em Setúbal, distribuídas por seis países, para além de Portugal, e distribuídas por três continentes: Áustria, França, Espanha, Reino Unido, Brasil e Moçambique.

Do ponto de vista geológico, “a Brecha da Arrábida é considerada uma brecha conglomerática intraformacional do Jurássico Superior (com cerca de 160 milhões de anos), de suporte granular, com clastos carbonatados de diversas cores, aglutinados por um cimento argiloso vermelho-carbonatado, cuja génese está associada a um carso formado durante um evento de emersão generalizada na Bacia Lusitaniana, resultante da distensão entre as margens Ibérica Ocidental e da Terra Nova” explicam os investigadores.

Refira-se que a candidatura da Brecha da Arrábida classificada como “Pedra Património Mundial” foi liderada por José Carlos Kullberg, Professor do Departamento de Ciências da Terra e investigador do GeoBioTec da NOVA School of Science and Technology | FCT NOVA.

Casa cheia para celebrar as VI Jornadas de Cultura Española

Teve lugar na Sala dos Docentes, no passado dia 13 de abril, a sexta edição das Jornadas de Cultura Española, que têm como missão estudar e refletir sobre a pluralidade do mundo ibérico e sobre as complexas e intricadas relações entre Portugal e Espanha promovendo para tal a troca de conhecimentos e um ambiente transdisciplinar.

Após a sessão de abertura que contou com as presenças de Ana Paula Canavarro, Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, Mario Bedera, Conselheiro da Educação da Embaixada de Espanha em Portugal Consejero de Educación de la Embajada e Antonio Sáez Delgado, Diretor e Professor do Departamento de Linguística e Literaturas e Responsável pela Cátedra de Estudos Ibéricos da UÉ, tiveram lugar durante a manhã duas comunicações.

A primeira, a cargo de Carlos Reis, Professor catedrático jubilado da Faculdade de Letras de Coimbra, foi dedicada ao tema "Do iberismo ao transiberismo: Mitos, traumas e imagens" e foi seguida pela comunicação "Mirar sin verse: españoles y portugueses en el espejo ibérico", de María Jesús Fernández García, Profesora Titular de Filologia Galega e Portuguesa no Departamento de Línguas Modernas e Literaturas Comparadas da Universidad de Extremadura, em Espanha.

A tarde deu lugar a um atelier de Daniela Chaveli Franco, onde esta Leitora de Espanhol no Centro de Recursos de Lisboa, dinamizou de forma descontraída e informal a atividade " Juguemos a ser detectives. Taller de escritura a partir de la App Crímenes Ilustrados" que reuniu alunos portugueses e espanhóis na escrita de histórias de mistério com base em lustrações.

A Professora Susana Gil Llinás, responsável pela organização da sexta edição destas Jornadas que celebram as relações políticas, sociais e culturais entre Portugal e Espanha, reforça que esta atividade se destina aos "alunos do DLL, nomeadamente do 1º ciclo em Línguas e Literaturas, mas também do 2º e 3º ciclos" tendo contado este ano com a "presença de antigos alunos, atualmente professores" e somando no total "mais de 70 alunos".

Esta iniciativa foi organizada pela Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, a Embaixada de Espanha em Portugal e a Consejería de Educación, com o apoio da Fundación Ramón Areces.

Professor José Luís Ramos homenageado

Decorreu no dia 19 de abril, no Auditório Nobre do Colégio do Espírito Santo, um evento de Homenagem ao Professor José Luís Ramos (1957-2022), docente do Departamento de Pedagogia e Educação e Investigador do Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP-UÉ) da Universidade de Évora. Neste dia, familiares, estudantes, docentes e todos aqueles que com ele se cruzaram, recordaram memórias vividas na academia.

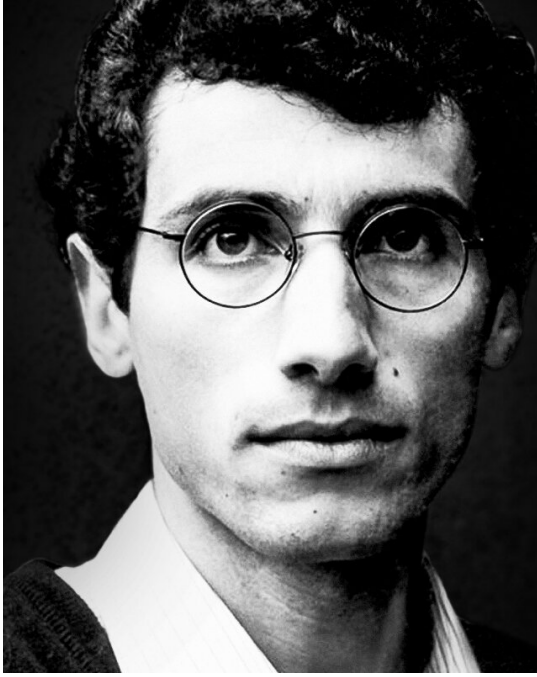
Durante o seu percurso de docente na Universidade de Évora marcou estudantes pela sua forma de lecionar. "A característica que melhor o descrevia era a sua leveza. Fomos talvez das últimas turmas que interagiram com o professor. No último ano, estamos muito ansiosos com o futuro, e recordo que o professor tirou uma aula inteira para falar connosco, perceber os nossos objetivos e deu-nos muitos conselhos. Foi muito importante para nós", recorda Teresa Gonçalves, licenciada desde 2022 em Ciências da Educação pela UÉ. "O professor era a cara da tecnologia da educação e foi isso que nos motivou a explorar este tema durante a sessão de homenagem", explica a alumna da UÉ que atualmente desenvolve investigação científica no CIEP-UÉ, onde se encontra a estudar o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

"O Professor José Luís Ramos esteve desde muito cedo ligado à Universidade de Évora, foi a casa que escolheu para realizar as provas de doutoramento em 1998 e onde iniciou funções como docente. Foi e é a nossa referência de inovação pedagógica associada às tecnologias educativas. O seu legado científico-pedagógico perpetuará durante muitos anos", relembra Ana Paula Canavarro, Vice-reitora para a Educação e Inovação Pedagógica da UÉ.

No âmbito da sessão de homenagem decorreu a conferência "Perspetivas sobra a aprendizagem na transição digital da educação", a cargo de João Filipe de Matos, professor catedrático jubilado do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e amigo de José Luís Ramos desde 1985. Também decorreu uma mesa redonda que motivou o debate acerca dos "Desafios da Transição Digital na Educação" e uma mostra de tecnologia.

Recorde-se que José Luís Ramos foi responsável pelo polo do projeto MINERVA (acrónimo para Meios Informáticos no Ensino Racionalização Valorização Atualização) da UÉ, um projeto do Ministério da Educação português, que tinha como principal objetivo a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), nas escolas do ensino básico e secundário. Através de um protocolo estabelecido entre a Universidade de Évora e o Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, nasceu o Centro de Competência TIC da Universidade de Évora (CCTIC UÉvora), criado para promover a investigação, a inovação e a formação no âmbito das TIC em Educação, acompanhar as Escolas do Ensino Básico e Secundário na integração curricular das TIC e apoiar o desenvolvimento de recursos educativos digitais.

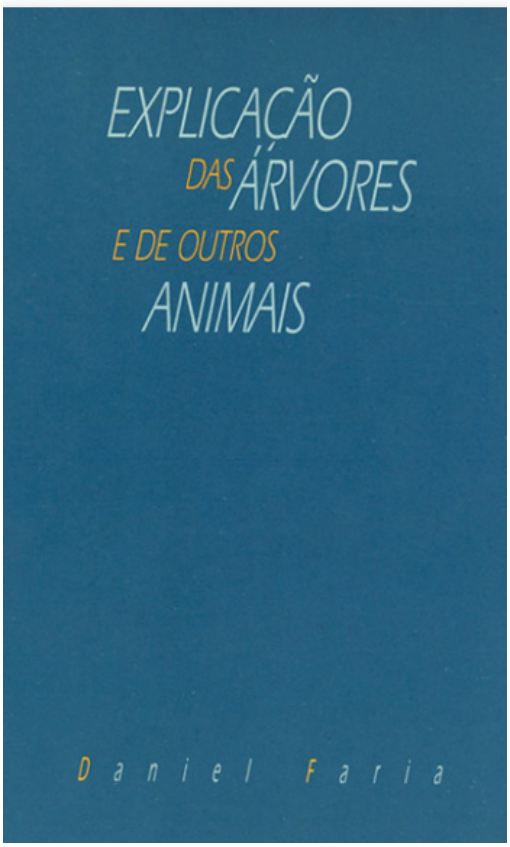
Colóquio “A arte entre silêncios” celebrou a vida e obra de Daniel Faria



Decorreu dia 18 de abril, no Anfiteatro 131 do Colégio do Espírito Santo, o Colóquio “Daniel Faria: A Arte entre silêncios”, que num encontro intimista reuniu especialistas, alunos e amantes de poesia com o objetivo de celebrar a vida e obra deste poeta que apesar da sua curta vida deixou uma obra profícua e um legado humano que só agora começa a ser verdadeiramente reconhecido a nível nacional.

Na sessão de abertura Ana Luísa Vilela, Diretora do Curso de mestrado em Literatura, afirmou “Na Universidade de Évora evocamos hoje Daniel Faria, poeta, para o reler, tentar compreendê-lo e aprender com ele. Estamos aqui como estudiosos da Literatura, mentes abertas à enunciação lírica de um poeta muito especial. É um poeta cujo delicado fulgor só pode manifestar-se com o coração disponível e a sensibilidade limpa.” agradecendo a ainda a todos os presentes e aos palestrantes que se reuniram neste encontro, vindos de longe ou remotamente, com o intuito de dar a conhecer esta figura da Literatura contemporânea portuguesa.

Durante a manhã foi exibido o filme documental “Daniel Faria: o silêncio e a palavra” (2021) de Marlene Maia, dedicado à sua vida e que reuniu 16 testemunhos de pessoas que o acompanharam ao longo dos anos. Mãe, amigos, colegas, Professores e admiradores da sua escrita, como o autor Valter Hugo Mãe, revelaram nas suas intervenções não só a sua apetência para a escrita e para a leitura, mas sobretudo o seu modo de ser e a sua bondade, que o tornavam um ser humano ímpar pela sua “simplicidade de criança e sabedoria de génio”.



A tarde deu lugar a uma mesa que, com a moderação de Ana Luísa Vilela, reuniu Cristina Firmino Santos, Ana Cristina Viegas, Francisco Saraiva Fino e José Rui Teixeira, quatro especialistas da área da literatura que em comum partilham o fascínio por Daniel Faria e pela sua vocação para a vida sacerdotal e literária, que se encontram conjugadas na sua obra numa união perfeita entre o sagrado e o belo.

Nas suas comunicações destacaram a sua inconfundível obra poética reveladora de uma grande densidade que ”vive entre o imanente e o transcendente”, e cujos versos e silêncios muito marcados pelo misticismo e por uma profunda relação com Deus, revelam um profundo sentido metafísico e atemporalidade.

Natural da Parede e oriundo de famílias humildes, Daniel Augusto da Cunha Faria, teria cumprido 52 anos no dia 10 de abril e produziu na sua breve vida de apenas 28 anos, uma extensa obra que incluiu, entre muitas outras, as obras “Oxálida” e “A Casa dos Ceifeiros”, enquanto estudante de Teologia, as obras “Explicação das árvores e de outros animais” e “Homens que são como lugares mal situados”, com o apoio da Fundação Manuel Leão, e postumamente as obras “Dos Líquidos”, ou “Sétimo Dia”.

Escola de Ciências e Tecnologia assinala mais um ano com Festival da Ciência’23

Como forma de celebrar mais um ano de existência, a Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da Universidade de Évora organizou na tarde de dia 19 de abril, no Pólo da Mitra, o Festival da Ciência’23, evento que, entre Professores, Investigadores, Funcionários, estudantes de diversas faixas etárias e munícipes, reuniu cerca de 500 pessoas, numa mostra que deu a conhecer a Ciência e Investigação que se faz na ECT e os rostos por trás dela.

Além dos 12 Departamentos desta Escola, marcaram também presença diversos centros de investigação e Laboratórios dos quais são exemplo o Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda, o MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, o MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente ou o Laboratório AmbiTerra.

Entre bicicletas que, através da criação de energia cinética, demonstravam as diferentes formas de aproveitar as fontes renováveis de energia, microscópios responsáveis por ampliar estruturas dificilmente visíveis, decibelímetros que auxiliam à perceção do bem-estar animal, dragas manuais e turbidímetros portáteis que permitem conhecer a contaminação da água, ou percursos que deram a conhecer algumas das espécies invasoras presentes em Portugal, mais de 300 alunos oriundos de escolas de Évora, Viana do Alentejo, Redondo, Reguengos de Monsaraz e até alunos internacionais tiveram a oportunidade de explorar, simular, experimentar e discutir as suas questões de interesse relacionadas com o mundo científico.

A tudo isto somou-se a palestra “Fonteiras da Inteligência Artificial” com Francisco Coelho, Performances artísticas por alunos das Secundárias André de Gouveia e Severim de Faria, Caças ao Tesouro, e ainda um Foto Desafio que incitou os presentes a tornarem-se fotógrafos por um dia e a revelar através da sua lente e da arte da fotografia tudo o que experienciaram neste dia e cujas fotos vencedoras serão expostas na Biblioteca do CLAV e divulgadas na publicação Ponto ECT.

Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da UÉ celebra 2º aniversário

Comemorou-se, no dia 20 de abril, o 2º aniversário da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) da Universidade de Évora (UÉ), numa iniciativa que incluiu momentos gímnicos e de dança, entrega de prémios e distinções, atividades lúdicas e uma mesa redonda acerca da temática "Saídas profissionais para os estudantes da ESDH - desafios para os próximos anos".

Após a sessão de abertura solene que teve lugar no Auditório do Colégio Mateus d'Aranda e contou com a presença de João Nabais, Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e Relações com a Comunidade da UÉ, Henrique Gil, Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora, Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, Vítor Gomes Fialho, Presidente do Conselho de Administração do Hospital do Espírito Santo de Évora, e Maria Filomena Mendes, Presidente da Administração Regional de Saúde do Alentejo e docente do Departamento de Sociologia da UÉ e Armando Raimundo, Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da UÉ.

Este último destacou a aposta que tem sido feita em novos ciclos de estudo, "a par de um investimento num vasto leque de formações de curta duração, microcredenciais, desenvolvidas para potenciar a formação ao longo da vida". "Procuramos consolidar a oferta formativa da ESDH de acordo com as necessidades dos vários nichos profissionais da nossa área de intervenção pois a saúde e a sua promoção já não se coadunam com o exercício de um só profissional, o envolvimento de parceiros é também fundamental. Pretendemos centrar cada vez mais a nossa atenção na pessoa, e promover a saúde e o bem-estar na comunidade", concluiu.

Seguiu-se um momento de entrega de prémios e distinções, em função dos anos de serviço à UÉ, a todos os membros da ESDH que, ano após ano, contribuem para que a academia ofereça uma formação de excelência, numa comemoração que contou com a presença, em força, de estudantes que também proporcionaram momentos de dança e gímnicos.

Nas comemorações deste 2º aniversário da ESDH esteve ainda em debate o tema "Saídas profissionais para os estudantes da ESDH - desafios para os próximos anos", numa mesa redonda que contou com Vítor Pataco, Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, João Taborda Barata, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e Cristina Rubianes Vieria, Presidente da Associação Portuguesa de Psicomotricidade. As comemorações terminaram com um momento lúdico que juntou estudantes e docentes da ESDH numa tarde dedicada aos jogos tradicionais.

Vacaria da Herdade Experimental do Pólo da Mitra recebe Certificado em Bem-estar Animal

A vacaria experimental da Universidade de Évora (ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.) recebeu da Parmalat Portugal (Grupo Lactalis), no passado dia 28 de fevereiro, em Santarém, o certificado em Bem-estar Animal (Certificação Welfair), baseado no referencial Europeu Welfare Quality®. A certificação foi atribuída pela CERTIS – Controlo e Certificação, Lda. e homologada pelo Institute of Agrifood Research and Technology (IRTA) e pelo NEIKEI - Basque Institute for Agricultural Research and Development. Esta certificação implica a existência de 4 Princípios de Bem-estar animal na exploração: Boa alimentação, Bom alojamento, Boa Saúde e Comportamento Apropriado, sendo estes princípios avaliados através de um conjunto de indicadores relacionados com as condições das instalações, com o maneio alimentar e higiossanitário e com a relação existente entre o humano e o animal.

FALA CONNOSCO dinamiza mais uma tertúlia

No âmbito do Projeto IPI. SUCESSO, decorreu no dia 12 de abril, na Biblioteca do Colégio Luís António Verney, pelas 14h30, mais uma tertúlia FALA CONNOSCO, dedicada desta vez ao tema "Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora em tempos de Instabilidade e Incerteza".

Esta tertúlia , em torno dos temas da Igualdade e Inclusão, contou com moderação de Suzete Rico, do Gabinete de Apoio ao Estudante, e participação de Célia Peralta, do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora, Rosalina Costa, Professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora, Susana Jiménez, Musicoterapeuta na Associação Paralisia Cerebral de Évora e Professora na Universidade Lusíada de Lisboa, e João Garcia, Polícia de Segurança Pública de Évora.

Universidade de Évora representada na Feira do Livro 2023

Organizada pela Câmara Municipal e inaugurada na manhã de 15 de abril, a Feira do Livro de Évora, na qual participam 11 livrarias independentes da cidade e de outros pontos do país, em conjunto com instituições locais, conta este ano com a participação ativa da Universidade de Évora na sua intensa e diversificada programação. No dia 17 de abril os alunos do 1.º ano de Teatro da Universidade de Évora, performaram Leituras em Voz Alta do conto "Assobiando à vontade", de Mário Dionísio, num texto adaptado pela Professora Inês Nogueira, seguidos de uma atuação pelo Grupo Coral da Universidade Sénior de Évora, com várias leituras e canções. Nesse mesmo dia, também, María Zozaya, investigadora do CIDEHUS-UÉ, apresentou o livro "De la sociabilidad al patrimonio material e inmaterial" (Editorial Comares), por si coordenado. Dia 18, foi a vez de Bruno Lopes apresentar a comunicação "Viagem ao passado: histórias e leituras do edifício do Tribunal da Inquisição". Também o Professor Nuno Neves, se associou a este certame com a iniciativa Cenáculo Clube de Leitura: onde foi convidado a explorar a obra História do Feio, livro de Umberto Eco (1932- 2016).

UÉ celebra Dia da Terra

A Universidade de Évora juntamente com o Instituto de Ciências da Terra organizou, no dia 22 de abril, um programa para assinalar o Dia da Terra, com palestras, uma visita a uma pedreira onde é extraído o granito com a denominação comercial "cinza Évora", e um passeio pedestre com a duração de 3h30, para dar a conhecer a toda a comunidade Eborense o património geológico na cidade de Évora. As palestras iniciadas no dia 21 de abril, incluíram Joaquim Gois da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto com a apresentação "… um olhar sobre a "Terra"…", António Correia, geofísico da Universidade de Évora, sobre o "Porquê estudar os pólos? A minha experiência na Antárctida", e António Chambel, hidrogeólogo da Universidade de Évora, que apresentou "Água subterrânea: um recurso (in) sustentável?". Atualmente, são mais de 190 países que participam no Dia da Terra envolvendo milhões de voluntários por todo o mundo.

Saúde e História na reta final da 1ª temporada do UÉ com Ciência

13º episódio

Na reta final da 1ª temporada do Podcast UÉ com Ciência, o foco centra-se nas áreas da Saúde e da História. No 13º episódio intitulado "Como a videoconferência auxilia na prática clínica em fisioterapia" João Paulo Sousa, Professor do Departamento Desporto e Saúde e Investigador no Comprehensive Health Research Centre (CHRC), da Universidade de Évora dá a conhecer um projeto de reabilitação através de videoconferência. "A ideia não é substituir a prática clínica em fisioterapia, mas sim complementar essa prática" explica, sublinhando que este treino feito em casa pode potenciar a recuperação do paciente após cirurgia do ligamento cruzado anterior, um dos ligamentos que mais sofre ruptura no joelho. O penúltimo episódio dá voz a Quintino Lopes, Investigador do Instituto de História Contemporânea, grupo da Universidade de Évora, que se encontra a estudar o Laboratório de Fonética Experimental da Universidade de Coimbra que existiu durante o Estado Novo em Portugal. Em "O passado e o Futuro da Fonética" o Investigador da Universidade de Évora alerta que não é dada a devida importância à Fonética Experimental e que esta disciplina é fundamental para as novas tecnologias, sendo utilizada nomeadamente no reconhecimento da fala ou da fala sintética em áreas como a medicina.

14º episódio

HERCULES formaliza acordo com a Universidade de Soochow

Teve início no dia 17 de abril a missão do Laboratório HERCULES à China, no âmbito do China-Portugal Joint Laboratory of Cultural Heritage Conservation Science. Apoiada pelo Belt and Road Initiative inclui seminários, workshops e trabalho de campo, envolvendo as Universidades de Soochow e de Taiyuan. Durante a missão foi formalizado um acordo de cooperação entre a Universidade de Soochow, representada por Yongfa Wu, e a Universidade de Évora, representada por António Candeias, que assegura a coordenação científica deste laboratório conjunto. Acompanham a missão a Vice-Directora do Laboratório HERCULES, Ana Teresa Caldeira, o responsável pelo curso ARCHMAT, Nick Schiavon, e a investigadora da Cátedra City University Macau em Património Sustentável, Teresa Reis. Esta missão irá ainda contemplar a visita às Universidades de Fujian e à City University of Macau, bem como o intercâmbio com as respetivas equipas e membros do Joint Lab.

Ano Europeu das Competências em destaque no encontro das Redes Europeias

A Rede de Informação e Serviços Europeus do Alentejo, que de forma coordenada e complementar, trabalha na região com o objetivo de aproximar a União Europeia da região, organizou no dia 20 de abril, na Casa Cordovil, um encontro onde representantes das várias instituições que integram este organismo apresentaram as atividades programadas para 2023 bem como diversas oportunidades em contexto europeu, no âmbito do Ano Europeu das Competências.Decorrida em formato híbrido, esta sessão contou com a presença de Elsa Vaz, em representação do Centro de Documentação Europeia da Universidade de Évora, Alexandra Correia, Ana Simão Pereira e Ricardo Cataluna, em representação dos Europe Direct Alentejo Central e Litoral, Alto e Baixo Alentejo, Carolina Silva do Eurodesk – Check-In, Maria José Comenda, em representação da Rede EURES, Fernando Ramos, Vice-presidente da Câmara Municipal de Sines e Vanda Narciso, em representação da Enterprise Europe Network, do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação.

BOLETIM
SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA

UÉ representada no Boletim da Sociedade Portuguesa de Matemática

Rui Albuquerque, Professor do Departamento de Matemática da Universidade de Évora passou a integrar a Equipa Editorial do Boletim da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM). Esta revista, fundada em 1978, tem como missão promover a área da Matemática e as suas Aplicações, através da publicação de artigos originais em todas as áreas da Matemática, textos de revisão e históricos, bem como a troca de experiências e opiniões entre a comunidade de Matemáticos e Investigadores.

UÉ recebe primeira iniciativa das Tertúlias Conversas do Alentejo

"É sabido que o sucesso de uma grande caminhada não depende, essencialmente, da capacidade física para vencer a distância. O que conta é o destino (objetivo) bem definido, a determinação e a persistência. Com tempo, até pode ser vagar, vamos lá chegar. É assim sempre, em todo o lado, e também vai ser com a conversas do Alentejo, por todo o Alentejo" é este o mote das Tertúlias Conversas do Alentejo, que decorreu no Colégio Espírito Santo, no passado dia 12 de abril. Évora_27 mãos à obra foi o tema desta sessão, que contou com a presença de Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, e que levantou questões em torno da eleição de Évora, e do Alentejo, para Capital Europeia da Cultura em 2027. procurando responder como vai a cidade e a região enfrentar e vencer este desafio? O que está proposto? Qual o objetivo? Uma cidade cultural para quem? Que resultados esperamos? Estas conversas informais, abertas a quem queira dialogar, visa tratar de temas significativos para o Alentejo, com o apoio da Universidade de Évora, do Instituto Politécnico de Portalegre e do Instituto Politécnico de Beja, o Diário do Sul e a Rádio Telefonia do Alentejo.

Investigadoras do MED participam no Programa Biosfera dedicado ao Montado Alentejano

Carla Pinto Cruz, Teresa Pinto Correia, Isabel Brito, Ana Alexandra, Anabela Belo e Erika Almeida, investigadoras do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora, falam ao Programa da RTP2, Biosfera, sobre o montado alentejano, ecossistema que comprova a influência do homem na natureza e que se constitui como um exemplo ativo de regeneração num sistema agro-silvopastoril complexo que está a desaparecer de forma silenciosa.

UÉ comemora Dia Mundial da Atividade Física

Integrada nas comemorações do Dia Mundial da Atividade Física, celebrado no dia 6 de abril, a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano dinamizou, com os alunos do 3º ano da Licenciatura em Ciências do Desporto e do 2ª ano da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora, uma iniciativa que promoveu os benefícios da prática regular de exercício físico, através de uma sessão de atividades com a duração de meia hora, que decorreu em simultâneo no relvado do Colégio do Espírito Santo, no Colégio Luís António Verney (CLAV) e no Colégio dos Leões.

Professor da UÉ apresenta novo volume da trilogia Portugal de antes da História

Rui Dias, Professor da Universidade de Évora, apresentou no passado dia 15 de abril, no Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa, o 2º volume da trilogia PORTUGAL DE ANTES DA HISTÓRIA, intitulado "Dos Mapas Estáticos a uma Geologia de Portugal Dinâmica". Nesta obra o Professor continua o seu estudo sobre os processos geológicos considerados fundamentais para compreender a evolução geológica de Portugal naquilo que pretende ser um manual de cartografia geológica e de geologia de Portugal, escrito e ilustrado de forma a tornar estes assuntos, frequentemente considerados "complicados" acessíveis a qualquer possuidor de conhecimentos básicos de geologia.

UÉ associa-se à Corrida Solidária 2023

A Universidade Saúdavel associou-se este ano à Corrida Solidária que teve lugar no dia 21 de Abril pelas 19h30 e que apelou aos participantes para doarem um bem alimentar enlatado que reverteu para a associação Pão e Paz. Este percurso de 10 km com partida e chegada na Praça do Giraldo está integrado no Desafio Pela Saúde, uma iniciativa com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis nas comunidades e territórios envolvidos e que é desenvolvida há 5 anos em parceria pela Câmara Municipal de Évora, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Alentejo, o Hospital do Espírito Santo de Évora E.P.E., a Administração Regional de Saúde do Alentejo, o Agrupamento dos Centros de Saúde do Alentejo Central, Instituto Português do Desporto e Juventude, Universidade de Évora e a PSP – Polícia de Segurança Pública.

Universidade de Évora dinamiza UÉ@Tourism Industry TALKS

A Universidade de Évora, recebeu dia 19 de abril, o evento UÉ@ Tourism Industry Talks, que contou com a presença de vários representantes internacionais da Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA), em particular os membros da seção da Península Ibérica, que promoveram uma conversa com os alunos sobre a organização de Reuniões Corporativas Internacionais, bem como sobre o potencial de desenvolvimento deste produto para Portugal e em particular para a região Alentejo. Este evento assinala a presença da convenção da secção Ibérica da ICCA, na qual participam os maiores agentes de organização de congressos e eventos da Península Ibérica e que decorreu entre os dias 19 e 21 de abril, no Alentejo.

O 5º FLAUTUÉ decorreu na Universidade de Évora

Entre 17 e 19 de abril decorreu na Universidade de Évora o 5º FLAUTUÉ, com um programa dedicado à flauta transversal que incluiu masterclasses, concertos, palestras e workshops centrados em performance, pedagogia e investigação, com Professores de renome nacional e internacional.
Destinado a alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, professores de flauta e performers, este festival, centrado este ano no bem-estar psicológico dos músico, foi organizado pela Classe de Flauta do Departamento de Música da Escola de Artes da Universidade de Évora, e é coordenado pela Professora Doutora Monika Streitová e gerido pelo Doutor André Cameira.

Alunos eleitos para o Conselho Geral tomam posse

Teve lugar na Sala dos Docentes, dia 17 de abril, a tomada de posse dos alunos eleitos como representantes no Conselho Geral da Universidade de Évora (UÉ). Perante Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, João Carrega, Presidente do Conselho Geral da UÉ, e alguns membros deste órgão, Henrique Gil e Bruno Simões, representantes da lista A assinaram oficialmente o documento que dá início às suas funções, não tendo comparecido Ana Cristina Ferrão também eleita para mandato pela lista P. Um dos principais órgãos de governo das Instituições de Ensino Superior, o Conselho Geral é responsável, entre outras competências, pela eleição do Reitor, pela definição do valor das propinas e pela aprovação das linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial.

Investigação UÉ destacada no Rádio Ciência

A UÉ está a estudar pela primeira vez em Portugal o impacto da intervenção psicomotora em meio aquático tendo por base um programa originário dos Países Baixos, direcionado fundamentalmente para pessoas idosas com demência. Ana Rita Matias Professora do Departamento de Desporto e Saúde e investigadora no Comprehensive Health Research Centre dá a conhecer este projeto no Programa Rádio Ciência, uma parceria com a Rádio Diana FM.

António Candeias em destaque no "90 Segundos de Ciência"

António Candeias, investigador no Laboratório HERCULES na Universidade de Évora, diretor do Laboratório Associado IN2PAST, e coordenador da cátedra City University of Macau (CMU) em Património Sustentável, está a participar no projeto Old Goa Revelations, uma iniciativa que pretende analisar uma coleção de pinturas com mais de 500 anos dos vice-reis da Índia portuguesa. Esta investigação já permitiu detectar que o famoso retrato de Afonso de Albuquerque que está no Museu Nacional de Arte Antiga é na verdade de Lopo Soares de Albergaria, o vice-rei que lhe sucedeu em 1515.

Presidente da AAUÉ fala no Fórum TSF sobre Assédio Sexual no Ensino Superior

O surgimento de novas denúncias de assédio sexual no ensino superior vieram relançar o debate sobre um tema polémico que foi debatido no Fórum TSF com intervenções de Pedro Luz, editor executivo adjunto do JN, Marta Mendes, jurista e técnica da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Catarina Rui, presidente da Federação Académica de Lisboa, João Caseiro, presidente da Associação Académica de Coimbra, Maria José Fernandes, presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos e Henrique Gil, Presidente da Associação Académica de Évora.

Investigadora da UÉ em destaque no Programa 90 Segundos de Ciência

Mafalda Costa, Investigadora do laboratório HERCULES, Herança cultural, estudo e salvaguarda da Universidade de Évora, apresentou ao Programa 90 Segundos de Ciência da Antena 1, os resultados do seu estudo "Contas de vidro da Idade do Ferro – um caso de estudo da Península Ibérica", uma abordagem interdisciplinar dedicado ao impacto do comércio Fenício-Púnico de vidro de natrão nas comunidades Ibéricas", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

FICHA TÉCNICA

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Raquel Fernandes e Maria Serrano
Design | Pedro Lopes e Mara Silva
Fotografia | Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT